VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

Penas Alternativas: campo de trabalho que se abre para o psicólogo e esboço do foco de nossa atuação

Edson Alves de Oliveira

Contato com o autor: edsonoliveira.psicologo@gmail.com

Orientadora: Prof^a Dr^a Walquiria Fonseca Duarte

Programa de pós-graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano

Nível do trabalho: Doutorado

Introdução: Temos defendido que o crime é um fenômeno histórico-sócio-cultural e que o situar no indivíduo as origens da conduta criminosa não é mais do que exercer de dominação. Temos defendido a humanização do cárcere e a busca por alternativas à prisão. Recebemos com esperança o instituto das penas substitutivas à privação de liberdade ocorrida quando da promulgação da Lei 7210/84. No Estado de São Paulo, a aplicação da pena de prestação de serviços à comunidade – em substituição à pena de prisão – está a cargo das Centrais de Penas e Medidas Alternativas (CPMA) que integram a Secretaria de Administração Penitenciária (SAP). **Objetivos:** Apontar a consolidação progressiva das penas e medidas alternativas e a consequente oferta de postos de trabalho para os psicólogos na aplicação e acompanhamento destas penas; descrever o procedimento de entrada e de acompanhamento do sentenciado na CPMA do município de Diadema, SP; apresentar a ação do psicólogo na área da Psicologia Judiciária; apresentar uma estratégia em entrevista psicológica inicial como instrumento primordial no processo de entrada. **Método:** Pesquisa documental em manuais oficiais, sites e reportagens e apresentação de segmentos da fala do poder público sobre o tema para delimitação dos procedimentos e formatação do roteiro de entrevista. **Resultados Parciais e Discussão:** Em todo país, há mais de 10 anos, se tem realizado esforços no sentido de consolidar a política pública de difusão do uso das penas alternativas, seja por considerá-la uma prática humanizadora, seja por seus baixos custos. No Estado de São Paulo, nos últimos dois anos, foram inauguradas em torno de 40 Centrais e, recentemente, mais de 60 psicólogos foram contratados para estas unidades. Reitera-se que há muito que se ampliar, em todo o país, as penas alternativas (com aumento de vagas de trabalho para psicólogos). Em Diadema aplicamos uma entrevista de entrada roteirizada e em fase de estruturação final, informatizada, que nos favorece formar impressão sobre os aspectos cognitivos, a vida relacional atual e a história de vida do entrevistando, na qual aconteceu a ocorrência geradora da penalização, e que também favorece nele o contato consigo mesmo. A atuação do psicólogo numa CPMA situa-se no âmbito da psicologia judiciária por que, também aí, colocamo-nos a serviço e a mando da justiça e, por isso, submetidos ao princípio da imparcialidade. **Considerações Parciais:** A aplicação e acompanhamento das penas alternativas vem se firmando ano a ano no nosso país desde 1984, e, com ela, um novo campo de trabalho do psicólogo está se consolidando. Estamos diante de mais uma interface entre a Psicologia e o Direito, e que se enquadra no âmbito da Psicologia Judiciária.

Palavras chaves: Penas alternativas. Psicologia Judiciária. Entrevista Psicológica. Avaliação Psicológica.